



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 24 - Ano XIII - 29/03/2018 - Ano B - São Marcos

QUINTA-FEIRA SANTA - CEIA DO SENHOR

Com esta celebração, iniciamos o Tríduo Pascal. Recordamos a celebração da Última Ceia, feita por Jesus e seus discípulos antes de se entregar na cruz para nos redimir. Jesus convida-nos a nos alimentar da Palavra e do Pão consagrado para que, assim, tenhamos força e coragem na missão de lavar os pés uns dos outros, vivendo assim, o mandamento do amor. Lavar os pés não é apenas um ato de grande humildade, mas um ato de verdadeiro amor de uns para com os outros, que cada um de nós seja capaz de lavar os pés uns dos outros, através da caridade, fraternidade, sinceridade e da ajuda mútua. Que possamos ser imitadores de Jesus na realização de nossa missão. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Nós nos gloriamos *Pe. José Freitas Campos*

Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, / Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, / o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho, / sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, / a cruz é pesada, salvai-nos Senhor!

3. Viver, partilhar cada dia / a dor, a alegria, nos faz celebrar: / a Páscoa de Cristo, de novo, / na vida do povo, pra ressuscitar.

4. O povo carrega sua cruz / no escuro e na luz, marchando assim vai. / A cruz plenifica a vida, / resposta sofrida, vontade do Pai.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, a radicalidade do amor de Cristo nos impele ao exame de consciência. Somos efetivamente capazes de dar a vida pelos irmãos? Somos efetivamente capazes de, lavar os pés uns dos outros? Examinemos nossa consciência. *(pausa)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e pala-

vas, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

1. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Que pela escuta da Palavra do Senhor, possamos praticar o exemplo de Jesus, que se fez pobre e humilde e lavou os pés de seus discípulos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. ⁷Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o

sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL Sl 115

R.: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor. **R.:**

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.:**

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido. **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Honra, glória, poder e louvor, a Jesus nosso Rei e Senhor!

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

Jo 13,1-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

2

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: ‘Nem todos estais limpos.’ ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. LAVA PÉS

L.: *Inicia-se agora o rito do LAVA-PÉS, gesto de grande humildade de Jesus, que nos convida a imitá-lo, no amor, humildade e fraternidade para com os nossos irmãos, com muita atenção acompanhemos este rito e guardemos esta mensagem em nossos corações.*

13. CANTO PARA LAVA PÉS

Jesus, erguendo-se da Ceia Waldeci Farias

1. Jesus erguendo-se da Ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se: / “Ó Mestre, não, por quem és!” //: “Não terás parte comigo, / se eu não lavar os teus pés!” :\\

2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás! / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, //: lavei os pés uns dos outros! / Eis a lição que vos dei. :\\

3. Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros / - disse Jesus para os seus. / Dou-vos Novo Mandamento. / Deixo, ao partir, Nova Lei: //: que vos ameis uns aos outros / assim como eu vos amei! :\\

4. Vou para o Pai mas volto logo, / comigo vos levarei. / Mestre, qual é o caminho / pra chegar aonde ireis?. / Sou o Caminho, a Verdade, / a Vida plena vos dei. //: permanecendo em mim sempre, / amando como eu amei. :\\

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

T.: Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo Dom João e seus presbíteros, para que vivam o sacerdócio como um serviço e se doem inteiramente aos seus irmãos, rezemos ao Senhor.

2. Por todo o povo santo de Deus, para que em Cristo, que lavou os pés dos seus Apóstolos, descubram o que quer dizer “servir”, rezemos ao Senhor.

3. Pelos cristãos divididos entre si, para que o memorial da Ceia de Jesus seja para eles um ardente apelo à unidade, rezemos ao Senhor.

4. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, para que recebam a santa Unção e a Eucaristia e o auxílio da nossa caridade, rezemos ao Senhor.

P.: Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

15. CANTO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade

//:Onde o amor e a caridade, Deus aí está!:\\

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo, / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DA S.S. EUCARISTIA

Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

Missal p. 439

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Ele verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, institui o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós

derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA M.p. 469

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo João, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

 **T.:** Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!

Celebrando, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio,

Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo...

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

Comei, tomai *D. Carlos Alberto / Waldecir Farias*

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer já chegou minha hora.

//:Comei, tomai: é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar, / a ceia na casa do Pai.:

2. Comei o Pão: é o meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: / vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza; / porém no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente: / estais em mim e eu em vós' estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Tantum Ergo

S. Tomás de Aquino

1. Vamos todos / louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço / deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido / de Maria / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo / por Maria, / foi por nós que Ele nasceu. / Ensinou / sua doutrina / com o povo conviveu. / No final / de sua vida, / um presente Ele nos deu.

3. Observando / a lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite, / despedida, / numa ceia, refeição. / Deu-se aos doze / em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra / do Deus vivo, / transformou o vinho e o pão, / no seu sangue / e no seu corpo, / pela nossa salvação. / O milagre, / nós não vemos, / basta a fé no coração.

5. Tão sublime, / sacramento, / adoremos neste altar, / pois o Antigo / Testamento, / deu ao Novo, seu lugar. / Vem a fé / por suplemento, / os sentidos completar.

6. Ao Eterno / Pai, cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito / exaltemos, / na Trindade, Eterno Amor. / Ao Deus Uno / e Trino demos, / a alegria do louvor. / Amém.

REFLEXÃO

Prepare a Ceia do Senhor

A Quinta-feira Santa recorda-nos a última Ceia do Senhor com os Apóstolos. Como nos anos anteriores, Jesus celebra a Páscoa, rodeado dos mais íntimos. Mas, desta vez, a celebração é a última antes da sua maior prova de amor e única pelo que vai realizar.

A Páscoa era a principal festa judaica e fora instituída para comemorar a libertação do povo judeu da escravidão do Egito. Jesus encarregou os seus discípulos, Pedro e João, de preparar as coisas necessárias. Preparam o cordeiro, as ervas amargas (que representam a amargura da escravidão)

e os pães ázimos (sem fermento, que recordavam que os seus antepassados não os tinham cozido pela pressa com que tinham saído do Egito), e o vinho. A Páscoa dos Judeus era a aliança que Deus tinha feita com eles para libertar da escravidão. Mas isso era só uma figura, um símbolo para aquilo que de fato ia ser maior: o sacrifício de Cristo. O Cordeiro é o próprio Senhor, perfeito e sem mancha. Foi imolado, morto, como reparação pelos pecados da humanidade. E o cordeiro era o alimento para aquela noite. Escolhe Jesus a celebração da Páscoa hebraica para instituir a nova, a sua Páscoa, em que ele é o verdadeiro “Cordeiro Perfeito”, imolado e consumido pela salvação do mundo. Aqui, nesta noite, vemos Jesus antecipando esse sacrifício de comunhão. Ele, então, dá a comer aos seus discípulos como alimento e também a nós, que a Eucaristia.

Mas antes de Jesus instituir a Eucaristia, ele fez algo que ninguém esperava. Lá estava Jesus tomando a ceia com seus discípulos. Ele levantou-se da mesa e começou a lavar os pés dos discípulos. O ato de lavar os pés de alguém era feito só por escravos. Era um gesto comum feito àqueles que chegavam a casa para ser um descanso para os pés após andar muito. Jesus fez isso para mostrar que veio ao mundo para servir. Ele pergunta: “Compreendeis o que acabo de fazer”. Ele, o mestre, lavou os pés dos discípulos. Deixou o exemplo para que façamos a mesma coisa. Lavar os pés uns dos outros. Preocupar uns com os outros. Não se trata tanto de imitar o gesto material, quanto a atitude de humildade sincera nas relações recíprocas, considerando-se e comportando-se uns como servos dos outros. O lava-pés, que iremos realizar logo em seguida, aqui em nossa celebração, não é um gesto a ser imitado, mas é atitude de vida que precisa ser diariamente repetida em nossos relacionamentos. Há mais alegria em dar do que receber. Que alegria sentimos quando podemos fazer um ato de caridade para com o próximo, ou quando conseguimos preparar algo para nosso irmão, ou mesmo quando deixamos tudo pronto e tudo dá certo. É a alegria de servir.

Pe. Rogério Moraes

Pároco da Catedral Bom Jesus da Lapa

